

Nome Completo _____

Faculdade: _____

E-mail(s): _____ Tels.: _____

Horário da Faculdade: Manhã () Tarde () Noite ()

Trabalha? Sim () Das ____ às ____
Não ()

Faz estágio? Sim () Das ____ às ____
Não ()

MEMÓRIA JORNALÍSTICA

1) _____

2) _____

3) _____

4) _____

5) _____

6) _____

7) _____

8) _____

9) _____

10) _____

11) _____

12) _____

13) _____

14) _____

15) _____

16) _____

17) _____

18) _____

19) _____

20) _____

21) _____

22) _____

23) _____

24) _____

25) _____

26) _____

27) _____

28) _____

29) _____

30) _____

31) _____

32) _____

33) _____

34) _____

35) _____

36) _____

37) _____

38) _____

39) _____

40) _____

41) _____

42) _____

43) _____

44) _____

45) _____

46) _____

47) _____

48) _____

49) _____

50) _____

CONHECIMENTOS GERAIS

1. Recentemente o programa Ronda do Quarteirão esteve nas manchetes dos jornais pelo fato de um de seus integrantes ter assassinado um jovem que estava na garupa da moto pilotada pelo seu pai. O que é o programa Ronda do Quarteirão? Marque a única alternativa correta.

- a) O programa Ronda do Quarteirão é um setor da Polícia Militar do Estado do Ceará (PMCE) que tem o objetivo de patrulhar áreas determinadas dos bairros onde atua, fazendo o papel de uma polícia comunitária.
- b) O programa Ronda do Quarteirão é uma nova polícia – sem nenhum tipo de ligação com a PMCE -, criada pelo governador Cid Gomes com o objetivo de combater os abusos cometidos pela Polícia Militar.
- c) O programa Ronda do Quarteirão é o setor fardado da Polícia Civil, que foi instituído com o objetivo de desmilitarizar o policiamento ostensivo, tornando-a mais próxima da população.
- d) O programa Ronda do Quarteirão é formado por integrantes da Polícia Militar e da Polícia Civil, e tem o objetivo oferecer um modelo de polícia unificada, medida defendida pelo governador Cid Gomes para melhorar a situação da segurança pública no Ceará.
- e) O programa Ronda do Quarteirão é um projeto piloto, instituído pelo governador do Ceará, Cid Gomes, a pedido do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, para servir de modelo a uma nova polícia a ser disseminado em todas as unidades federativas do país.

2. Marque a única alternativa correta sobre o projeto que ficou conhecido como “Lei da Ficha Limpa”.

- a) A Lei da Ficha Limpa proíbe a candidatura de políticos processados por crimes contra a economia popular, contra o patrimônio público, abuso de autoridade, racismo, tortura, crimes hediondos, entre outros – e que tenham sido condenados em qualquer instância da Justiça. O Ficha Limpa é um projeto de iniciativa popular, que coletou assinaturas em todo o país, foi apresentado à Câmara dos Deputados, obteve aprovação no Congresso Nacional e foi sancionada pelo presidente da República.
- b) A Lei da Ficha Limpa proíbe a candidatura de políticos processados por crimes contra a economia popular, contra o patrimônio público, abuso de autoridade, racismo, tortura, crimes hediondos, entre outros – e que tenham sido condenados em decisão colegiada da Justiça. O Ficha Limpa foi um projeto apresentado pelo presidente da República com o objetivo de moralizar a vida pública no país.
- c) A Lei da Ficha Limpa proíbe a candidatura de políticos processados por crimes contra a economia popular, contra o patrimônio público, abuso de autoridade, racismo, tortura, crimes hediondos, entre outros – e que tenham sido condenados em decisão colegiada da Justiça. O Ficha Limpa é um projeto de iniciativa popular, que coletou assinaturas em todo o país, foi apresentado à Câmara dos Deputados, obteve aprovação no Congresso Nacional e foi sancionada pelo presidente da República.
- d) A Lei da Ficha Limpa proíbe a candidatura de políticos processados por crimes contra a economia popular, contra o patrimônio público, abuso de autoridade, racismo, tortura, crimes hediondos, entre outros – e que tenham sido condenados em decisão colegiada da Justiça. O Ficha Limpa foi um projeto apresentado ao Congresso por opositores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tendo o objetivo de dificultar a candidatura dos políticos envolvidos no caso do “mensalão”.
- e) A Lei da Ficha Limpa proíbe a candidatura de políticos processados por crimes contra a economia popular, contra o patrimônio público, abuso de autoridade, racismo, tortura, crimes hediondos, entre outros – cujos processos tenham transitado em julgado, não cabendo mais nenhum tipo de recurso judicial. O Ficha Limpa é um projeto de iniciativa popular, que coletou assinaturas em todo o país; foi apresentado à Câmara dos Deputados, obteve aprovação no Congresso Nacional, mas não foi sancionada pelo presidente da República.

3. Marque a única alternativa correta que conceitue e indica o valor do salário mínimo nacional pago atualmente ao trabalhador brasileiro.

- a) A Constituição Brasileira, no inciso IV do artigo 7º, estabelece que o salário mínimo deve satisfazer as necessidades básicas do trabalhador e de sua família, com moradia, alimentação, saúde, vestuário, educação, transportes, higiene, lazer e previdência. O valor pago atualmente é R\$ 495,00.
- b) A Constituição Brasileira, no inciso IV do artigo 7º, estabelece que o salário mínimo deve satisfazer as necessidades básicas do trabalhador e de sua família, com moradia, alimentação, saúde, vestuário, educação, transportes, higiene, lazer e previdência. O valor pago atualmente é R\$ 510,00.
- c) Não existe nenhuma previsão na Constituição Brasileira estabelecendo como calcular o valor do salário mínimo. A cada ano, as centrais sindicais discutem com técnicos do governo para estabelecer o valor a ser pago. Atualmente o salário mínimo é R\$ 495,00.
- d) Não existe nenhuma previsão na Constituição Brasileira sobre como deve ser calculado o valor do salário mínimo. A cada ano, o Congresso Nacional se reúne em sessão conjunta para determinar o valor a ser pago no próximo período. Atualmente o salário mínimo é R\$ 510,00.
- e) No Brasil, como em vários outros países do mundo, não existe salário mínimo determinado legalmente. Por tradição, desde o governo de Getúlio Vargas, o presidente da República – depois de ouvir as centrais sindicais de trabalhadores - determina um valor que serve de parâmetro para as empresas, mas sem a obrigatoriedade de aplicá-lo. Atualmente o valor estabelecido é R\$ 545,00.

4. No Mapa abaixo, escreva os nomes das unidades da federação:



- 1. _____
- 2. _____
- 3. _____
- 4. _____
- 5. _____
- 6. _____
- 7. _____
- 8. _____
- 9. _____
- 10. _____
- 11. _____
- 12. _____
- 13. _____
- 14. _____

- 15. _____
- 16. _____
- 17. _____
- 18. _____
- 19. _____
- 20. _____
- 21. _____
- 22. _____
- 23. _____
- 24. _____
- 25. _____
- 26. _____
- 27. _____

5. Escreva o nome das autoridades abaixo (utilize a grafia veiculada pela imprensa):

Presidente da República: _____

Vice-presidente da República: _____

Presidente do Senado Federal: _____

Presidente da Câmara dos Deputados: _____

Governador do Estado do Ceará: _____

Vice-governador do Estado do Ceará: _____

Prefeito de Fortaleza: _____

Vice-prefeito de Fortaleza: _____

Presidente da Assembleia Legislativa do Ceará: _____

Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza: _____

6. Jacobinos, com a Revolução Francesa, e comunistas, com a Revolução Russa, surgiram nos mais diversos lugares do mundo. Pode-se associar esse fenômeno:

- a) à inconsistência ideológica e programática dos dois movimentos.
- b) ao recrutamento e funcionamento clandestino das duas organizações.
- c) aos contextos internacionais marcados por recessões econômicas.
- d) ao universalismo das ideologias de que ambos eram portadores.
- e) à política anti-revolucionária das potências da época.

7. Texto I "Os homens que combatem e morrem pela Itália [romana] nada recebem além do ar e da luz... Eles combatem e morrem para manter outros homens na prosperidade e no luxo [...] chamados senhores do mundo, não possuem um pedaço sequer de terra que lhes pertença por tradição familiar." (Tibério Graco, séc. II a.C., segundo Plutarco)

Texto II - "...o ativo e viscoso grupo de oportunistas crônicos da história brasileira que agem em benefício próprio desde a aprovação da Lei de Terras, em 1850. São os que vivem de se apropriar do que é público e alheio, ocupando, demarcando e documentando terras que não lhes pertencem..." (José de Souza Martins, em 15/04/2003)

Os textos I e II:

- a) lamentam o desaparecimento da pequena propriedade.
- b) defendem a introdução da propriedade coletiva da terra.
- c) condenam o emprego do trabalho compulsório no campo.
- d) denunciam a propriedade obtida por meios não legítimos.
- e) criticam o reformismo como solução para o problema do latifúndio.

8. Marque a alternativa correta.

- a) O que ficou conhecido como Caldeirão foi um movimento social, nascido a partir de uma comunidade formada por romeiros de Juazeiro do Norte. Sob a orientação do Padre Cícero, o líder messiânico Antônio Conselheiro levou seus liderados para morar em um sítio alugado pelo padre. O lugar rapidamente passou a atrair romeiros e a se expandir, assustando os líderes políticos locais que temiam a liderança de Conselheiro. Depois da morte do padre, em 1934, a comunidade é destruída, atacada por forças militares governamentais. O movimento também ficou conhecido por "Canudos", nome da cidade que Conselheiro pretendia construir no local.
- b) O Caldeirão de Santa Cruz do Deserto foi um movimento organizado sob as ordens do Padre Cícero. Prefeito de Juazeiro, eleito em 1911, o Padre Cícero criou uma espécie de guarda pessoal para se proteger de seus inimigos. Cícero pôs no comando de seu exército pessoal um homem de sua absoluta confiança, conhecido como beato José Lourenço.
- c) Caldeirão foi o nome dado ao episódio envolvendo o Padre Cícero e Lampião, o principal nome do cangaço nordestino. Em 1926 Lampião entrou na cidade de Juazeiro do Norte, sem ser molestado. O líder bandoleiro falou com o Padre Cícero e, segundo alguns historiadores, este o teria aconselhado a abandonar a vida de crimes. Foi nessa visita à cidade que Lampião recebeu patente de "capitão", assinada por um funcionário público. A presença de Lampião e de seus cangaceiros causou tanta agitação na cidade que o episódio entrou para a história com o nome de "Caldeirão".

- d) Caldeirão foi um movimento monarquista surgido no fim do século XIX que pretendia reintroduzir a monarquia do Brasil. O líder do Caldeirão, José Lourenço, dizia receber ordens espirituais do rei Dom Sebastião, de Portugal, desaparecido em uma batalha, o que incentivou vários movimentos messiânicos. Como o Padre Cícero se opunha ao movimento, este não tinha nenhuma oportunidade de crescer. Mesmo assim, a jovem República brasileira, temendo que o movimento se espalhasse, enfraquecendo a nova ordem, mandou que o Exército atacasse o sítio Caldeirão, destruindo-o completamente.
- e) O que ficou conhecido como Caldeirão de Santa Cruz do Deserto foi um movimento social, nascido a partir de uma comunidade formada por romeiros de Juazeiro do Norte. Sob a orientação do Padre Cícero, o paraibano conhecido por beato José Lourenço levou seus liderados para morar em um sítio chamado Baixa Dantas, alugado pelo padre. O modo de vida comunitário, e a produção agrícola, que começou a prosperar, gerando excedentes, começou a incomodar os latifundiários da região. No início da década de 1920, a comunidade é obrigada a deixar o Baixa Dantas - e se muda para o sítio Caldeirão, no Crato, propriedade dos Salesianos, a ordem do Padre Cícero. Depois da morte do padre, em 1934, a comunidade é atacada por forças militares governamentais; centenas de romeiros são mortos e a comunidade é destruída.

9. Marque a única alternativa correta.

- a) O jornal O POVO surgiu em janeiro 1930 para defender os ideais da Revolução de 1930. Nasceu como um jornal proselitista, ligado diretamente ao líder revolucionário Getúlio Vargas. Foi fundado por Paulo Sarasate, que depois se elegeu deputado federal. O POVO é o jornal mais antigo em circulação no Ceará. É o único periódico do Ceará, e é um dos poucos do Brasil, a manter um Conselho de Leitores. É um dos dois únicos jornais do país a ter um jornalista na função de ombudsman.
- b) O jornal O POVO foi fundado em janeiro de 1929, por Demócrito Rocha, como porta-voz do PRP, um dos principais partidos da República Velha. Manifestou-se firmemente contra o movimento revolucionário de 1930 o que lhe custou perseguições quando Getúlio Vargas assumiu o poder. O POVO é o jornal mais antigo em circulação no Ceará. É o único periódico do Ceará, e é um dos poucos do Brasil, a manter um Conselho de Leitores. É um dos dois únicos jornais do país a ter um jornalista na função de ombudsman.
- c) O POVO foi fundado em janeiro de 1927, por Paulo Sarasate. Anotou em seu primeiro editorial seu propósito de "defender os interesses da sociedade contra as oligarquias dominantes". Mesmo manifestando-se contra a política da República Velha, o jornal não era ligado a nenhum partido político. O POVO é o jornal mais antigo em circulação no Ceará. É o único periódico do Ceará, e é um dos poucos do Brasil, a manter um Conselho de Leitores. É um dos dois únicos jornais do país a ter um jornalista na função de ombudsman.
- d) O POVO foi fundado em janeiro de 1928, por Demócrito Rocha. Anotou em seu primeiro editorial seu propósito de "defender os interesses da sociedade contra as oligarquias dominantes". Mesmo manifestando-se contra a política da República Velha, o jornal não era ligado a nenhum partido político. O POVO é o jornal mais antigo em circulação no Ceará. É o único periódico do Ceará, e é um dos poucos do Brasil, a manter um Conselho de Leitores. É um dos dois únicos jornais impressos do país a ter um jornalista na função de ombudsman.
- e) O jornal O POVO surgiu em janeiro 1930 como um jornal literário, pois seu fundador Demócrito Rocha, era escritor e poeta. No decorrer do tempo, o jornal adquiriu feição noticiosa, que preserva até os dias de hoje. O POVO é o jornal mais antigo em circulação no Ceará. É o único periódico do Ceará, e é um dos poucos do Brasil, a manter um Conselho de Leitores. É um dos dois únicos jornais do país a ter um jornalista na função de ombudsman.

10. O que é o Twitter? Marque a única alternativa correta.

- a) É uma das chamadas "mídias sociais", hoje bastante populares na internet, que permite a interação entre os participantes da rede, que podem enviar e receber mensagens com até 140 caracteres.
- b) O Twitter foi uma invenção da Microsoft que estava perdendo terreno nos negócios da internet, pois sendo uma das empresas mais antigas na rede, não estava conseguindo mais se comunicar com as novas gerações. Pelo Twitter, as pessoas podem falar diretamente com a direção da empresa.
- c) O Twitter foi uma invenção de um jovem, um gênio da computação, mas muito tímido, que tinha dificuldade de se comunicar e inventou um meio rápido de falar com os amigos, enviando mensagens curtas. Rapidamente a invenção foi adotada por outros usuários, tornando-se popular.
- d) Twitter é uma invenção com o conceito wiki, isto é, uma coleção de documentos que permite a colaboração em rede, que nasceu com o objetivo de permitir que jovens de países de regime ditatoriais pudessem se comunicar livremente.
- e) O Twitter foi criado para permitir que políticos, homens de negócios, artistas e outras fontes de informação deixassem de depender da mídia comercial para divulgar suas mensagens.

PORTUGUÊS

TEXTO 1

ETERNOS CONTRASTES...

Simone Pessoa

Jornal O POVO – 19\12\09

Mansamente a moça me entregou um folheto com a gravura de um presépio estampada. Nele havia uma chamada para participar de ações e doações para o Natal de pessoas carentes. Li o texto e me detive na célebre cena em torno de Jesus bebê sob as sombras na noite e a vigília da estrela Dalva, absoluta.

Atinei que, bem além da simbologia cristã, tão decantada nas festividades de final de ano, o presépio representa um recorte (ou seria uma síntese?) da humanidade. Um holograma que se multiplica em templos e milhões de lares de todo o mundo. Cabedal de valores e referenciais.

Por certo, o presépio inspira as mães do mundo em sua vocação para a resignação e o amor e influencia a preservação da família como célula mater da civilização frente a tanta mutação e reversão de costumes.

Referencia naturalistas, ambientalistas e protetores de animais ao retratar o convívio pacífico e integrador com o meio ambiente. Dá o tom a paisagistas e decoradores. Elementos da natureza como a madeira, a palha e a pedra são hoje amplamente utilizados na ambientação de interiores e exteriores, visando a simular o rústico, o simples em meio à sofisticação.

O presépio reflete, sobretudo, um dos momentos mais significativos no que se refere à transcendência e ao sagrado. Nele, a relação com o Divino está materializada pelo próprio filho do Homem, afora a aparição inusitada dos três reis magos, não plausível sem a intervenção divina.

A propósito, a generosidade figurada pelo trio majestoso inspirou - e continua a inspirar - ações de caridade e voluntariado, tal qual a moça do folheto. Por outro lado, foi o mote para o ato deliberado de presentear, atualmente desvirtuado pelo consumismo exacerbado.

A sagrada imagem retrata ainda polaridades da condição civilizatória, na medida em que ressalta as diferenças entre classes. A riqueza estampada nas vestes e nos apetrechos dourados dos reis magos contrasta com a extrema simplicidade da manjedoura e dos trajes do menino Jesus, de Maria e de José. Esse fosso denunciado no presépio perdura por mais de dois mil anos e constitui notável representação das disparidades socioeconômicas.

Diante do presépio em folheto, cá estou a divagar entre o sombrio e o iluminado, o valor e a deturpação, a simplicidade e a sofisticação, a riqueza e a pobreza, eternos contrastes...

TEXTO 2

VIOLÊNCIA URBANA EM TRÂNSITO

Tarde quente, o sol escaldante brinda nossa “terra da luz”, três horas, hora nona da “morte” de Cristo, trânsito típico de uma capital brasileira, muitos carros e motoristas apressados, cada um preocupado com sua própria vida e com seus múltiplos problemas. A alta temperatura e a lentidão do tráfego parecem deixar a todos ainda mais irritados, como almas em trevas.

O semáforo, na cor vermelha, parece estar em cumplicidade com o astro rei. De repente o susto! Alguém bate violentamente no vidro do carro que está logo à frente e mostra que possui uma arma de fogo no cós da bermuda, também vermelha. O vidro é aberto e a motorista entrega sua bolsa, seu relógio e seu pavor (nitidamente estampado nos olhos).

O semáforo muda para o verde-esperança que nos dá a possibilidade de seguir o caminho, todos os carros arrancam em velocidade, e o vulto daquele alguém, continuamente indefinido, desaparece em sua corrida para uma, também, continuamente indefinida, exclusão.

Muitos testemunharam o fato, nada fizeram... todos pareciam estar violentados pela violência urbana que rouba diariamente cada um de nossos mais preciosos direitos, inclusive, o direito à vida!

QUESTÕES

Cada questão deve ser completada ou respondida de forma correta, observando-se o que orienta o enunciado, assinalando apenas uma alternativa.

1. No texto 1, a autora traz uma visão reflexiva sobre a simbologia do Natal. Começa por um ponto nevrálgico, que é:

- a) Uma observação sobre representatividade do presépio enquanto símbolo da humanidade.
- b) Uma divagação centrada na humanização do menino Jesus, enquanto representante divino entre nós.
- c) Uma representação dos contrastes simbolizados pelo presépio, a partir do comportamento humano.
- d) Uma simbologia transcendente e homogênea entre o sagrado e a essência humana.
- e) Uma elaboração crítica acerca da sagrada família como holograma da fraqueza humana.

2. O conjunto das reflexões do texto 1 pode ser mais coerentemente explicado a partir da ideia:

- a) de que o presépio é símbolo inegável da bondade de Deus para conosco.
- b) de que a autora do texto pretendia discutir sobre as ilusões da visão católica.
- c) de que é possível realizar reflexões (leituras) diversificadas acerca das simbologias que nos rodeiam.
- d) de que nem aquilo que parece é, ou seja, muitas vezes aquilo que parece apenas representar o que é bom, pode também representar aspectos negativos.
- e) de que há uma ligação direta entre a sagrada família e as mazelas da humanidade.

3. Em relação ao texto 2, a principal temática discutida é:

- a) Todos nós acabamos nos tornando vítimas impotentes da violência urbana.
- b) A violência não nos leva apenas bens materiais, mas também nossa subjetividade.
- c) A violência no trânsito nos mostra o quanto não nos importamos uns com os outros.
- d) Os assaltos são mais uma prova de que não há controle na segurança pública.
- e) Somos todos cúmplices da violência urbana, pois sempre nos omitimos enquanto cidadãos.

4. Com relação aos títulos e às temáticas de ambos os textos, responda:

- a) O título do texto 1 poderia, perfeitamente, adequar-se ao texto 2, pois ambos os textos tratam de temáticas idênticas.
- b) Pode-se, sem nenhum prejuízo semântico, fazer a troca dos títulos.
- c) O texto 2 até poderia receber o título do texto 1, mas o contrário não seria coerente.
- d) Os títulos só fariam sentido em seus respectivos textos, pois tratam de assuntos parecidos, porém discutem abordagens distintas.
- e) Dificilmente poderíamos relacionar os títulos às temáticas, pois partem de pontos de vista distintos.

5. O assunto que melhor define o penúltimo parágrafo do texto 1:

- a) O presépio é símbolo concreto da desigualdade social brasileira.
- b) O presépio, além de simbolizar a humildade de Jesus, Maria e José, também nos mostra que, desde a época do nascimento de Jesus, as desigualdades sociais já eram evidentes.
- c) O presépio representa detalhadamente todas as mazelas humanas, os percalços, os pecados, a pobreza, o mal, a riqueza, as bondades, o perdão, o amor, a saúde, os presentes... tudo.
- d) O presépio apenas representa o amor de Deus por nós, porém sem deixar de fora a ambição dos homens.
- e) O presépio pode retratar muitos contextos sociais, políticos e econômicos, mas só percebe quem está preparado para a fé em Deus.

6. Aponte a frase em que a regência está inadequada:

- a) O menino não respeitava os professores nem obedecia o regulamento escolar.
- b) O marciano encontrou-me na rua.
- c) Estudo com dedicação porque visio a uma vida melhor.
- d) Médicos e enfermeiras, prontamente, assistiram o acidentado.
- e) Prefiro a leitura à televisão.

7. Qual a opção que completa os espaços na frase abaixo, deixando-a correta?

“Fui ___ farmácia e comprei o seu remédio com ___ Lúcia. Deve tomá-lo ___ seis horas da noite para que ___ dor possa diminuir. ___ medida que melhorar aumente os intervalos do medicamento.”

- a) a – a – às – a – à
- b) à – a – as – a – à
- c) à – a – às – a – à
- d) a – à – às – à – a
- e) a – à – as – a – a

8. A pontuação está totalmente adequada no item:

- a) Nada mais central na casa para os pais, que o lugar onde está o berço do filhinho nada tendo a ver esse centro afetivo, com o geométrico da casa edificada.
- b) De que pode valer, gozarmos um momento de felicidade, se não dispomos de alguém, a quem possamos estendê-la?
- c) A indústria de assistência à saúde no Brasil que envolve, mais de 70 mil estabelecimentos, pode ter uma importante contribuição no campo, da sustentabilidade ambiental.
- d) Recebi, via internet, de um amigo que há muito não vejo, uma série de fotografias da Terra, tiradas de um satélite.
- e) Confio sempre num amigo; pois minha confiança nele, certamente será retribuída com sua confiança em mim.

9. Identifique a assertiva que possui colocação pronominal incorreta:

- a) Faça-me um favor.
- b) Quem te contou essa história?
- c) A dona da casa recebeu-nos friamente.
- d) Que a sorte o acompanhe, Felipe.
- e) Se viu tão feia no espelho que chorou.

10. Observe as manchetes de jornais a seguir:

- 1º *O cadáver foi encontrado morto dentro do carro;*
- 2º *O aumento do desemprego foi de 0% em novembro;*
- 3º *Prefeito de interior vai dormir bem e acorda morto.*

Reescreva as frases de modo que fiquem corretas:

Nome Completo _____

Faculdade: _____

E-mail(s): _____ Tels.: _____

REDAÇÃO

Proposição. Considere que o editor lhe deu como tarefa entrevistar os dois principais candidatos à Presidência da República, Dilma Roussef (PT) e José Serra (PSDB). Você falou com eles e coletou as informações abaixo. Ao chegar à Redação o editor lhe pede para escrever matéria sobre as principais propostas dos candidatos. Escreva no mínimo 20 linhas e no máximo, 30 linhas. Faça um título.

Dilma Roussef

Protagonista de um extraordinário enredo de progresso e amadurecimento, o Brasil está diante de um desafio imposto a poucos países. Manter a rota virtuosa traçada nos últimos anos ou pôr um freio às recentes conquistas sociais e econômicas? Promover o salto ainda maior, esperado por uma população que voltou a sonhar alto, ou retroceder aos passos lentos e sofríveis das duas décadas anteriores? Os que me conhecem sabem que, diante dessas indagações, eu fico com as primeiras respostas.

[...]

Resguardadas as circunstâncias históricas específicas de cada trajetória de desenvolvimento, o Brasil vive o seu momento [histórico]. Sem se resignar à condição de cópia melhorada, mera reprodução de modelos importados, está construindo sua própria história, a partir das suas necessidades, singularidades e esperanças. Buscamos enterrar, de uma vez por todas, uma marca que se repetia de maneira exasperante: a enorme distância entre o falar e o fazer, entre o discurso e a realidade.

A gigantesca incorporação de grandes contingentes do povo ao mercado de consumo, por via do controle da inflação, das políticas sociais agressivas e da distribuição de renda, mostra que é hora de deixar o passado onde ele deve estar: para trás. Do mesmo modo, pode-se citar o fato de que, no governo Lula, do qual fiz parte, com muito orgulho, o Brasil rompeu a rotina histórica segundo a qual os países subdesenvolvidos e em desenvolvimento crescerão quando crescerem os países ricos, e entrarão em crise junto com eles. Fomos os últimos a trafegar pelo terreno pantanoso da crise financeira internacional, e os primeiros a atravessá-lo. Repita-se: com estabilidade e sem sobressaltos. E sempre sob a proteção visível da democracia.

[...]

O governo Lula lançou as bases para essa nova etapa do desenvolvimento brasileiro. Retirou a política educacional de um estado de lassidão e a levou a uma mudança de paradigma. Ainda que se deva reconhecer que no governo anterior houve significativo investimento no aumento da escolaridade, no incremento do número de matrículas e na efetiva implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, na virada do milênio esses acertos se mostraram escassos para a exigência da nação. Houve negligência em relação ao ensino médio, estagnação do ensino técnico, paralisia das universidades públicas – com a duvidosa contrapartida de uma concepção privatista da educação, estimulando a criação desenfreada de escolas e faculdades particulares.

Lula reconstruiu a gestão da educação brasileira. Corrigiu a política da indiferença e estabeleceu novas prioridades – menos teóricas do que práticas, realizadas de fato ao longo de seu governo: uma política integrada de ensino, da creche à universidade; universalização da educação básica de qualidade; democratização do acesso ao ensino; garantia de permanência dos alunos na escola; superação da exclusão por classe social, etnia ou gênero; fortalecimento da relação do ensino com o trabalho; e, por último, mas, no entanto, mais importante, valorização dos profissionais da educação.

A revolução na educação brasileira não está marcada para começar no ano que vem. Começou com Lula, a partir de tudo o que havia sido construído antes dele, e a despeito de tudo o que se deixou de fazer antes que ele chegasse à Presidência. Política educacional – boa ou má – demora a mostrar resultados, e não pode ser feita aos soluços, mas como processo, caminhada constante. O espaço deste artigo, mesmo que generoso, não é suficiente para enumerar o que se fez nos últimos sete anos pela educação. A campanha eleitoral oferecerá o tempo necessário. O mais oportuno, aqui, é falar do próximo grande passo. O pulo do gato, talvez. O movimento que pode significar a diferença entre um salto para o futuro e uma volta à estagnação.

[...]

(artigo publicado originalmente na revista Veja - trechos)

José Serra

Na economia, meu compromisso é fazer o Brasil crescer mais e mais rapidamente. Vamos abrir um grande canteiro de obras pelo Brasil inteiro, como fizemos em São Paulo. Estradas, portos, aeroportos, trens urbanos, metrô, as mais variadas carências na infra-estrutura serão enfrentadas sem os empecilhos das ideologias que nos impedem de dotar o Brasil do capital social básico necessário. É a falta de infra-estrutura que cria gargalos para o crescimento futuro e ameaça acelerar a inflação no presente.

Vamos gerar mais empregos. Atividades produtivas e obras públicas que priorizam nossa gente e materiais feitos aqui significam postos de trabalho e renovação do ciclo de criação de riqueza, em vez de facilitarmos a solução de problemas sociais no estrangeiro. Vamos estimular a produção e o trabalho. Vamos tirar os obstáculos para a geração de riqueza e sua distribuição. Há muito por fazer. O Brasil pode muito mais.

Não vou exaurir aqui as propostas para as diferentes áreas. Já as tenho feito pelo Brasil afora. Mas faço questão de explicitar três compromissos com a Educação. O primeiro é dar prioridade à qualidade do ensino, que exige reforçar o aprendizado na sala de aula, começando por colocar dois professores por sala da primeira série do Ensino Fundamental. O segundo é criar mais de um milhão de novas vagas em novas escolas técnicas, com cursos de um ano e meio de duração, de nível médio, por todo o Brasil. O terceiro é multiplicar os cursos de qualificação, mais curtos, para trabalhadores desempregados.

[...]

Nunca chegaremos ao Brasil justo que desejamos enquanto tantos brasileiros tiverem menos do que precisam para sobreviver com dignidade. Meu objetivo é ambicioso, mas tenho certeza de que podemos sonhar e realizar.

Vamos acabar com a miséria absoluta no nosso País. Quando ministro da Saúde, fiz o Bolsa Alimentação e meu colega de ministério, Paulo Renato, fez o Bolsa Escola. Eles foram reunidos pelo Bolsa Família, estiveram na origem deste programa. Nós vamos ampliar e melhorar o Bolsa Família. Mas vamos além. Vamos ampliar a rede de proteção social para cerca de 27 milhões de brasileiros que estão na base da pirâmide. Em português claro: vamos trabalhar com todas as nossas forças para acabar com a miséria absoluta no nosso País. Vamos lutar por isso. É possível fazer.

[...]

Nestes meses tenho revisto o Brasil no seu conjunto e nos seus detalhes, o que renova minha forma de viver, que é a do aprendizado permanente. E é também reconfortante encontrar e descobrir, por toda parte, lembranças e efeitos de coisas que fiz ou que ajudei a fazer, nas obras, nos transportes, na Saúde, na Seguridade Social, na industrialização, nos investimentos. Reconheço um pouco de mim em alguns pedaços do Brasil que avançou e progrediu.

Tem sido bom nas cidades grandes e pequenas encontrar gente de bem, inteligente, gente que quer melhorar, gente disposta, confiante, exigente, às vezes crítica, muitas vezes com razão em suas reclamações, mas sempre brasileiros e brasileiras batalhadores. Encontros que levam alegria e esperança à minha alma, porque mostram o que o Brasil tem de melhor: nossa gente.

Ao longo da vida, tenho aprendido que as gerações se deparam com realidades distintas. E as respostas de cada uma delas, boas ou ruins, tornam-se questões da geração seguinte. Muito cedo, consolidei a crença de que seria possível imprimir um rumo positivo na seqüência de gerações que nos levasse do círculo vicioso da desigualdade e da pobreza para o círculo virtuoso da prosperidade, da maior igualdade e do desenvolvimento.

[...]

(Discurso na convenção partidária em que aceitou a candidatura à Presidência - trechos)